



PUC - Rio VESTIBULAR 2017

1º DIA
MANHÃ
GRUPO 2

Outubro / 2016

PROVAS OBJETIVAS DE BIOLOGIA E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

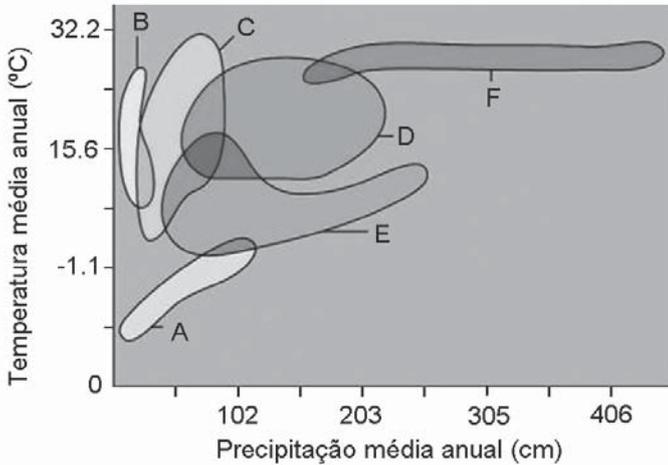
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- este Caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **BIOLOGIA**, das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA**, das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
 - um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas de **BIOLOGIA** e de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** (conforme opção na inscrição) grampeado a um Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA** e à folha para o desenvolvimento da **Redação**.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA** somente poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
 - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo este Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - não assinar a Lista de Presença e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **60 (sessenta) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao **CADERNO DE RESPOSTAS** e à folha com o desenvolvimento da **Redação** e este **CADERNO DE QUESTÕES** e **ASSINAR** a **LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

BOAS PROVAS!

BIOLOGIA

1
O gráfico abaixo mostra a relação existente entre seis dos principais biomas do mundo e os fatores climáticos precipitação média anual e temperatura média anual.



Disponível em: <<http://www.prof2000.pt>>. Acesso em: 29 jul. 2016.

Identifica-se os biomas A, B e F, respectivamente, como:

- (A) tundra, deserto e floresta tropical
- (B) taiga, deserto e floresta tropical
- (C) floresta tropical, deserto e tundra
- (D) tundra, campos, deserto
- (E) taiga, deserto, campos

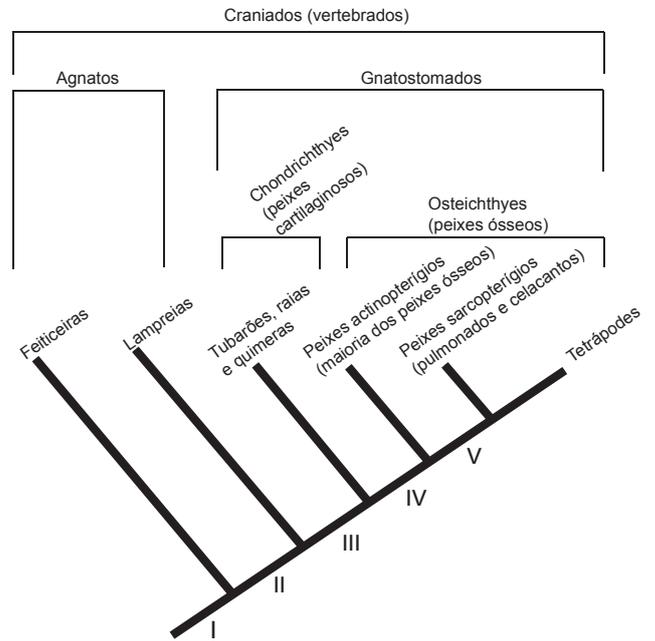
2
Sobre a digestão humana, verifica-se que a(o)

- (A) principal função do intestino grosso é a digestão enzimática de lipídeos.
- (B) ácido clorídrico (HCl) liberado no estômago inativa todas as enzimas digestivas.
- (C) digestão enzimática de carboidratos só ocorre na boca, por meio da amilase salivar.
- (D) bile é produzida pela vesícula biliar e atua na emulsificação de lipídeos, facilitando a ação de lipases.
- (E) superfície interna do jejuno-íleo apresenta dobras (vilosidades) para facilitar a absorção de nutrientes.

3
Sterna paradisaea, também conhecida como andorinha do ártico, é uma ave migratória que percorre aproximadamente 40.000 km a cada ano. A maior parte da energia requerida para uma ave realizar uma rota migratória de longa distância é armazenada sob a forma de:

- (A) Glicogênio
- (B) Gordura
- (C) Proteína
- (D) Carboidratos
- (E) ATP

4
O cladograma abaixo representa as relações filogenéticas dos vertebrados e os organismos romanos, os caracteres derivados compartilhados pelos diferentes grupos representados.



Disponível em: <<http://nossobioma.blogspot.com.br/2013/02/lista-de-sistemica-filogenetica.html>>. Acesso em: 28 jul. 2016. Adaptado.

Nesse cladograma, o surgimento das mandíbulas está representado por:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

5
Duas espécies vegetais são encontradas no mesmo bioma, mas em diferentes continentes. Embora as duas espécies não sejam taxonomicamente relacionadas, são morfologicamente semelhantes como resultado de:

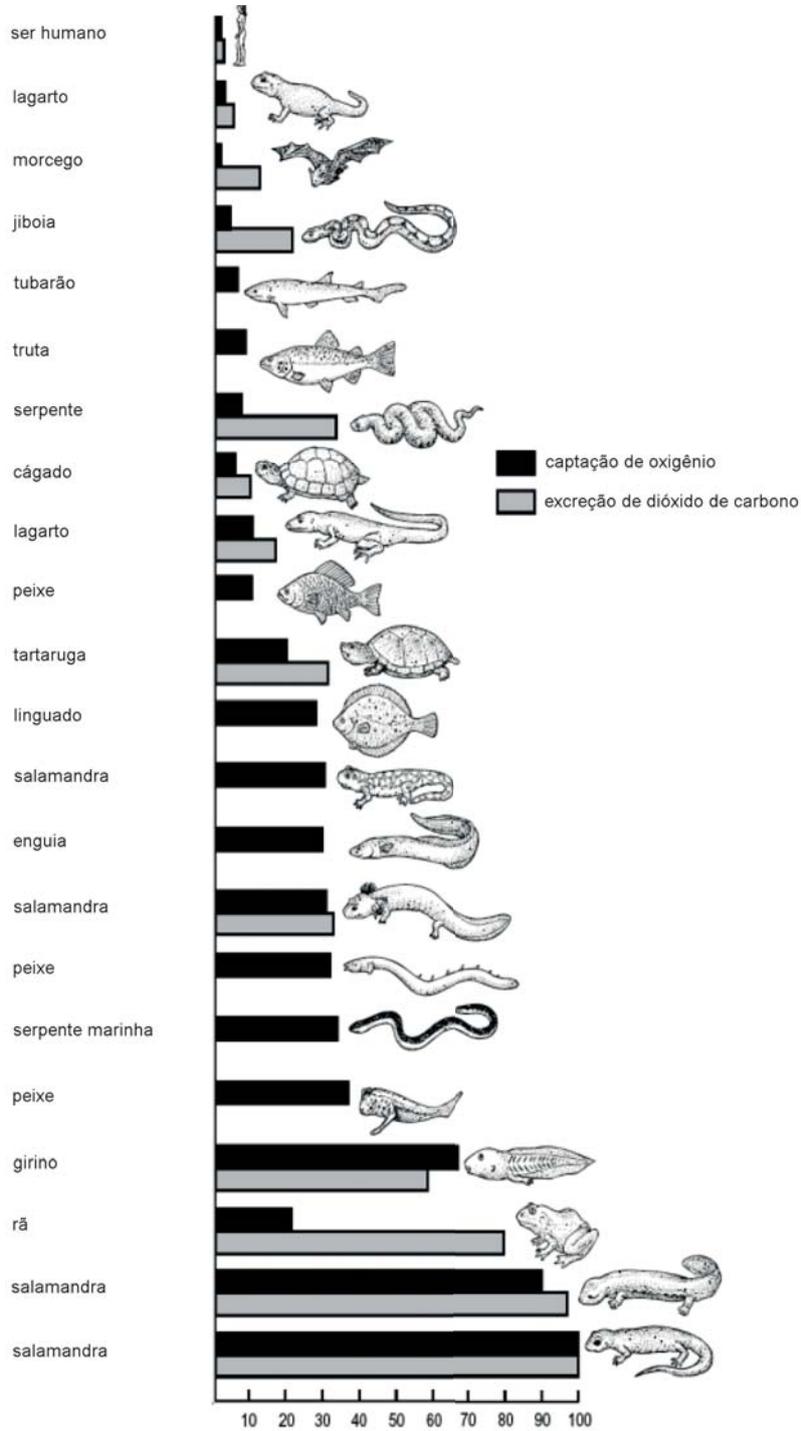
- (A) evolução paralela.
- (B) especiação alopátrica.
- (C) evolução convergente.
- (D) coevolução.
- (E) fluxo gênico.

6
Os tecidos vegetais envolvidos no transporte de substâncias a longas distâncias nas traqueófitas são:

- (A) colênquima e esclerênquima.
- (B) xilema e floema.
- (C) colênquima e xilema.
- (D) esclerênquima e xilema.
- (E) esclerênquima e floema.

7

O gráfico abaixo mostra a porcentagem de oxigênio absorvido e de dióxido de carbono excretado através da pele de diferentes animais, em um processo conhecido como respiração cutânea.



Porcentagem do oxigênio absorvido e do dióxido de carbono excretado.

KARDONG, K. V. **Vertebrados**: anatomia comparada, função e evolução. 5 ed. São Paulo: Roca, 2011. Adaptado.

Em função do que é mostrado no gráfico, com relação à respiração cutânea, conclui-se que:

- (A) é mais importante em animais com tegumentos pouco queratinizados.
- (B) é sempre um tipo de respiração auxiliar, complementando a respiração por pulmões ou brânquias.
- (C) quanto mais dependente da água for o organismo maior é a sua importância.
- (D) não ocorre captação cutânea de oxigênio em animais pulmonados.
- (E) a presença de brânquias impede que ela ocorra.

8

A interação do DNA com as proteínas histonas é responsável pelo enovelamento e compactação do DNA nos núcleos das células eucarióticas, funcionando também como uma forma de regular a expressão gênica. Dois tipos celulares (por exemplo, linfócitos e neurônios) oriundos de um mesmo organismo não são iguais porque diferem

- (A) nos ribossomos.
- (B) nos cromossomos.
- (C) nas proteínas histonas.
- (D) nas sequências das moléculas de DNA.
- (E) nas moléculas de RNA mensageiro produzidas.

9

Em uma determinada população humana, o locus A está em equilíbrio.

| Genótipo | Número de indivíduos |
|----------|----------------------|
| AA | 16200 |
| Aa | 3600 |
| aa | 200 |

Considerando a tabela acima, marque a opção que corresponde à frequência do alelo A e à frequência de heterozigotos, respectivamente.

- (A) 90% e 9%
- (B) 10% e 18%
- (C) 90% e 1%
- (D) 90% e 18%
- (E) 10% e 81%

10

Quais são os fatores bióticos que podem limitar a ocorrência de uma espécie em uma determinada localidade?

- (A) Precipitação e vento
- (B) Disponibilidade de nutrientes e pH do solo
- (C) Competição e predação
- (D) Temperatura e salinidade da água
- (E) Intensidade da luz e sazonalidade.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

The Urgency in Fighting Childhood Obesity

Jane E. Brody

Life-threatening ailments like heart disease, cancer, stroke and Type 2 diabetes most often afflict adults. But they are often consequences of childhood obesity.

- 5 Two new studies, conducted among more than half a million children in Denmark who were followed for many years, linked a high body mass index (B.M.I) in children to an increased risk of developing colon cancer and suffering an early stroke as adults. The
- 10 studies, presented at the European Obesity Summit in Gothenburg, Sweden, this spring, underscore the importance of preventing and reversing undue weight gain in young children and teenagers.

- One study, of more than 257,623 people, by Dr.
- 15 Britt Wang Jensen and colleagues at the Institute of Preventive Medicine, in Bispebjerg, Denmark, and Frederiksberg Hospital in Copenhagen, grouped children according to standard deviations from a mean B.M.I., adjusted for a child's age and sex. They
- 20 found that each unit of increase in being overweight at age 13 increased the risk of developing colon cancer by 9 percent and rectal cancer by 11 percent.

- The second study, involving 307,677 Danish people born from 1930 to 1987, used a similar grouping
- 25 of B.M.I. The risk of developing a clot-related stroke in early adult life increased by 26 percent in women and 21 percent in men for each unit of increase in being overweight at all stages of childhood, but especially at age 13.

- 30 Although neither study proves that excess weight in childhood itself, as opposed to being overweight as an adult, is responsible for the higher rates of cancer and stroke, overweight children are much more likely to become overweight adults — unless they adopt and
- 35 maintain healthier patterns of eating and exercise.

- According to the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, obesity most often develops from ages 5 to 6 or during the teen years, and “studies have shown that a child who is obese between the
- 40 ages of 10 and 13 has an 80 percent chance of becoming an obese adult.”

- Children are generally considered obese when their B.M.I. is at or above the 95th percentile for others of the same age and sex. Currently, about one-third
- 45 of American children are overweight or obese. By 2012, the Centers for Disease Control and Prevention reports, 18 percent of children and 21 percent of adolescents were obese.

- The adverse effects of excess weight in childhood
- 50 and adolescence don't necessarily wait to show up later in life. In a review of complications resulting from

RASCUNHO

youthful obesity, Dr. Stephen R. Daniels, a pediatrician at the University of Colorado School of Medicine and the Children's Hospital in Denver, found that problems in many organ systems were often apparent long before adulthood. They include high blood pressure; insulin resistance and Type 2 diabetes; high blood levels of heart-damaging triglycerides and low levels of protective high-density lipoprotein (HDL) cholesterol; nonalcoholic fatty liver disease; obstructive sleep apnea; asthma; and excess stress on the musculoskeletal system resulting in abnormal bone development, knee and hip pain, and difficulty walking.

Problems of youthful obesity go beyond physical ones. Obese adolescents have higher rates of depression, which in itself may foster poor eating and exercise patterns that add to their weight problem and result in a poor quality of life that persists into adulthood.

In a study conducted in Singapore, researchers reported that "individuals who were obese in childhood are more likely to have poor body image and low self-esteem and confidence, even more so than those with adult onset obesity."

Another study by Dr. Jeffrey B. Schwimmer of the University of California, San Diego, and colleagues found that obese children and adolescents reported a diminished quality of life that was comparable to that of children with cancer.

Taken together, the data speak to the critical importance of preventing undue weight gain in young children, a task that depends largely on parents, who are responsible for what and how much children eat and how much physical activity they engage in.

"I encourage parents to change the environment at home," Dr. Stephen R. Daniels of the University of Colorado said in an interview. "Without being authoritarian, they should limit high-calorie-dense foods, keep sugar-sweetened beverages out of the house and assure that kids eat the right amount of fruits and vegetables and fewer calorie-dense snacks. Parents also need to be tuned into opportunities for physical activity and set hard-and-fast rules about television and time spent on electronics."

Following the "5210" daily program endorsed by the American Academy of Pediatrics can help: Aim for five fruits and vegetables a day; keep recreational screen time to two hours or less; include at least one hour of active play and skip sugar-sweetened beverages and drink water.

Retrieved and adapted from <http://well.blogs.nytimes.com/2016/07/05/the-urgency-in-fighting-childhood-obesity/?rref=collection%2Fsectioncollection%2Fhealth&action=click&contentCollection=health®ion=rank&module=package&version=highlights&contentPlacement=1&pgtype=sectionfront>. Access on: July 5th, 2016. Adapted.

11

The author's main purpose in this text is to

- (A) trace back to childhood the origin of every disease people face in their adult lives.
- (B) alert parents to the disastrous effects of excess weight in childhood and adolescence.
- (C) list some concrete possibilities of fighting children's excessive weight in modern society.
- (D) report on studies on childhood obesity and point out suggestions on how to overcome the problem.
- (E) blame society in general for the serious diseases derived from excessive weight gain during childhood.

12

From the fragment "Two new studies, conducted among more than half a million children in Denmark who were followed for many years, linked a high body mass index (B.M.I) in children to an increased risk of developing colon cancer and suffering an early stroke as adults" (lines 5-9), one can infer that

- (A) the two studies were led by more than half a million children.
- (B) only obese children may suffer from colon cancer in adulthood.
- (C) high B.M.I increases the risk of strokes when one enters old age.
- (D) more than 500,000 children were followed in the two new studies mentioned in the article.
- (E) high B.M.I is remotely related an increased risk of colon cancer and early strokes in childhood.

13

According to the information presented in paragraph 5 (lines 30-35), overweight children

- (A) will certainly become unhealthy overweight adults.
- (B) are as likely to face serious health problems as obese adults.
- (C) are more likely to become victims of cancer and stroke than adults.
- (D) face more risks of becoming overweight and unhealthy adults, even if they adopt a healthier lifestyle.
- (E) face higher risks of becoming overweight adults, in case they do not improve their diets and workout regularly.

14

In the sentence "Currently, about one-third of American children are overweight or obese." (line 44-45), the adverb "currently" can be replaced, with no change in meaning, by

- (A) for the time being
- (B) momentarily
- (C) hereafter
- (D) recently
- (E) actually

15

The fragment "Problems of youthful obesity go beyond physical ones." (line 65-66) suggests that problems of youthful obesity

- (A) are far more serious than those faced by adults.
- (B) are as numerous as those faced by obese children.
- (C) are not limited to physical complications or disorders.
- (D) cannot be easily identified by doctors and researchers.
- (E) can affect not only obese adolescents but also obese children.

16

Based on the meanings expressed in the text, it is correct to affirm that

- (A) "ailments" (line 1) cannot be replaced by *maladies*.
- (B) "afflict" (line 2) and *torment* are synonyms.
- (C) "underscore" (line 11) and *highlight* are antonyms.
- (D) "undue" (line 12) can be replaced by *reasonable*.
- (E) "deviations" (line 18) means the same as *consistencies*.

17

In the fragment "Parents also need to be tuned into opportunities for physical activity and set hard-and-fast rules about television and time spent on electronics" (lines 93-95), the expression "be tuned into" can be replaced, without change in meaning, by

- (A) become sensitive to
- (B) make a detailed review of
- (C) leave out of consideration
- (D) bring about by authority
- (E) decide what to do with

18

In terms of reference, it is correct to affirm that

- (A) "They" (line 19) refers to "people" (line 14).
- (B) "They" (line 56) refers to "systems" (line 55).
- (C) "which" (line 67) refers to "adolescents" (line 66).
- (D) "those" (line 74) refers to "individuals" (line 72).
- (E) "who" (line 83) refers to "children" (line 83).

19

Based on the article, the role of parents is central in fighting childhood obesity since they

- (A) can impose restrictive rules to ban weight loss.
- (B) are the only authorities young children really obey.
- (C) may devise detailed plans to curb calorie consumption.
- (D) have the power to improve children's self-esteem and confidence.
- (E) are responsible for the children's diet and amount of physical activity.

20

According to the article, the "5210" daily program intends to

- (A) limit the intake of soft drinks and water.
- (B) restrict the amount of time devoted to active play.
- (C) prescribe a healthy routine to improve quality of life.
- (D) encourage the free consumption of fruits and vegetables.
- (E) prevent the use of television and electronics on a daily basis.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - FRANCÊS

"Mamy" *Sumaúma*, célébrité de l'Amazonie"

Sumaúma est le plus grand arbre de la région amazonienne. Des légendes courent à son sujet aux quatre coins du Brésil. Affectueusement surnommée «la mamy», en raison de son âge
 5 *estimé entre 900 et 1000 ans, Sumaúma est le plus vieil arbre de l'Amazonie. Chaque jour, des touristes venus du monde entier s'aventurent dans la forêt afin d'approcher ce phénomène de la nature.*

10 *Sumaúma* vit dans la région de Maguari, à l'intérieur de la Forêt Nationale des Tapajós, qui a été la première unité de conservation environnementale écologique, créée sur 600 000 hectares, par le général Médici, en pleine dictature militaire. Sa vocation pionnière a été de
 15 concilier conservation environnementale et présence d'activités économiques pour les communautés traditionnelles de la région.

L'arbre de la communauté de Maguari est un bel exemple de protection du patrimoine écologique
 20 (contre les invasions de l'agro-industrie, notamment celle du soja) doublée d'une participation active à des projets humanitaires et gouvernementaux. C'est ainsi que la communauté est devenue une sorte de modèle pour la région, recevant notamment la visite
 25 du Prince Charles en 2009, qui est tombé sous son charme et a offert au village des panneaux solaires. L'ONG « Saúde e Alegria » a, elle, équipé le village d'ordinateurs reliés à internet, permettant aux habitants d'être connectés aux nouvelles du monde et
 30 de produire leur propre bulletin d'informations à travers un blog. La communauté est également engagée dans un projet de fabrication de cuir écologique, produit à partir de l'extraction de latex naturel. Ils fabriquent des chaussures, des sacs et d'autres accessoires
 35 distribués à travers des organisations de commerce équitable.

Les touristes se rendant au pied de l'arbre millénaire suivent une véritable visite guidée au son du vocabulaire de la biodiversité locale : *Copaíba*,
 40 *Jatobá*, *Quina-Quina*, *cipó Apuí*, *palha Curuá*, *Breu Branco*...Après 4 heures de marche, il est temps de respirer et de rester quelques minutes en silence pour observer avec calme les détails de la mamy. Il est impressionnant de constater la quantité de vie animale
 45 et végétale qui s'abrite en elle. Autour, comme par magie, des centaines de papillons bleus volent dans les rayons de soleil filtrant dans sa cime, à 30 mètres du sol.

Sumaúma n'est pas le plus grand arbre du monde
 50 en hauteur, il est même loin derrière les séquoias géants d'Amérique du Nord. Mais en largeur il peut certainement prétendre au titre suprême. Pour embrasser entièrement la mamy, il faut faire un cercle

composé d'une vingtaine de personnes, voire 30 à
 55 40 pour les espèces plus grandes. Ce tronc aussi
 prodigieux que la muraille de Chine est composé de
 bras qui s'allongent à l'horizontale, aux creux desquels
 les sons se répercutent, formant un écho qui retentit
 sur des longues distances. Les guides racontent
 60 également que Sumaúma est la maison de Curupira,
 protecteur des forêts, qui parcourt les sous-bois et
 hante les chasseurs. Ce serait une des légendes les
 plus anciennes du Brésil, racontée en 1560 par le
 Père Anchieta, dans ses récits à la Cour du Portugal.

D'après « Lepetitjournal.com-INSOLITE » du 29/6/2016

11

Dans la phrase «...**des touristes venus du monde entier s'aventurent dans la forêt afin d'approcher ce phénomène de la nature.**» (lignes 6-9), le verbe **approcher** signifie ...

- (A) écarter.
- (B) venir près.
- (C) mettre de côté.
- (D) être près d'atteindre.
- (E) être proche dans le temps.

12

Le nom **légendes** (ligne 2), dans le texte, signifie...

- (A) histoires effrayantes.
- (B) mensonges apaisants.
- (C) aventures impossibles.
- (D) récits transformés par l'imagination populaire.
- (E) explications jointes à un dessin ou à une photographie.

13

Le surnom de *Sumaúma*, dans le langage affectif, se réfère à la

- (A) mère.
- (B) marraine.
- (C) grand-mère.
- (D) belle-mère.
- (E) marâtre.

14

Selon le texte, les touristes entrent dans la forêt amazonienne pour...

- (A) admirer cette merveille.
- (B) prendre de belles photos.
- (C) visiter la communauté de Maguari.
- (D) protéger le patrimoine écologique.
- (E) écouter des histoires au sujet de *Sumaúma*

15

La communauté de Maguari est devenue...

- (A) développée et célèbre.
- (B) une source de richesse.
- (C) un exemple pour la région.
- (D) connue dans le monde entier.
- (E) une publicité pour le gouvernement local.

16

La phrase «...**Prince Charles en 2009, qui est tombé sous son charme...**» (lignes 25-26) veut dire que le visiteur...

- (A) a souffert une chute.
- (B) a voulu être charmant.
- (C) a eu pitié des habitants
- (D) voulait remercier l'accueil reçu.
- (E) a beaucoup aimé la communauté.

17

La communauté fabrique du cuir écologique, qui est produit avec du (de la)...

- (A) lait.
- (B) caoutchouc.
- (C) suc de certains végétaux.
- (D) peau de certains animaux.
- (E) mélange de plusieurs plantes.

18

Dans la phrase «**Il est impressionnant de constater la quantité de vie animale et végétale qui s'abrite en elle.**» (lignes 43-45), le verbe **s'abriter** signifie...

- (A) se cacher.
- (B) se protéger.
- (C) se reposer.
- (D) se nourrir.
- (E) se rencontrer.

19

Selon le texte, *Sumaúma* est un arbre...

- (A) plus large que tous les autres.
- (B) qui n'est ni très large ni très grand.
- (C) aussi grand que les séquoias géants.
- (D) moins grand que la plupart des autres arbres.
- (E) aussi grand et aussi large que quelques arbres de l'Afrique.

20

Dans la phrase «**Sumaúma est la maison du Curupira, protecteur des forêts, qui parcourt les sous-bois et hante les chasseurs.**» (lignes 60-62), le verbe souligné veut dire...

- (A) attirer.
- (B) accueillir.
- (C) déranger.
- (D) repousser.
- (E) épouvanter.



LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Cambios en las relaciones laborales

Son jóvenes, no exigen horarios y se vinculan más con los empleados.

Son los “millennials”, nacidos a partir de 1981. Muchos de ellos ya llegaron a puestos de liderazgo y sostienen esos valores. La tendencia se da mucho en el sector tecnológico, pero alcanza también a otros tipos de empresas.

El prototipo de jefe autoritario, inflexible y gruñón se cae a pique: la llegada de los millennials a puestos de liderazgo impone un nuevo paradigma en las relaciones laborales. Estos jóvenes, nacidos entre 1981 y 2000, son empáticos, forjan vínculos con sus colaboradores que van más allá de lo laboral y promueven la flexibilidad horaria.

Si antes era raro que un jefe incentivara a un colaborador a quedarse en su casa o que compartieran una cerveza sin mencionar temas laborales, hoy es algo corriente. Es que muchos de los millennials más viejos – aquellos que acaban de pasar la barrera de los 30 o que están a punto de hacerlo – ya ejercen roles directivos y llevan a la práctica los valores que defendían como empleados.

La tendencia se da con fuerza en empresas vinculadas con la tecnología, aunque alcanza a todos los sectores. Los fundadores de Tienda Nube, una plataforma que ofrece soluciones de e-commerce, son un claro ejemplo. Los cinco tienen menos de 30 años y fomentan como esquema de trabajo lo que en otras compañías se ofrece como beneficio: no cumplen horarios fijos y el teletrabajo queda a elección de cada empleado. “Todo el mundo puede trabajar desde la casa cuando quiera y cada uno elige a qué hora ingresar, en general entran a eso de las 9, pero no está estructurado”, señala José Abuchaem, uno de los fundadores y director del departamento de Marketing. Y aclara que los 65 empleados de la compañía son millennials.

Es probable que los jefes baby boomers – aquellos que hoy tienen entre 50 y 60 años – afirmen que un modelo de trabajo sin rigideces de ningún tipo es un “viva la pepa” que lleva a mal puerto, pero en Tienda Nube los números indican lo contrario.

La clave, según explica Abuchaem está en “confiar en la capacidad del otro, asumir que puede y va a cumplir con lo pautado; por eso trabajamos con objetivos a los que hay que llegar y cada uno maneja su tiempo como quiere para poder alcanzarlos”.

El 46% del personal administrativo de Unilever es millennial, mientras que el resto pertenece a la generación X o a los baby boomers. Los más jóvenes de la compañía ya desempeñan roles directivos y se advierten diferencias con sus predecesores. “Tenemos políticas de flexibilidad para balancear la

vida personal y laboral, a los baby boomers les cuesta un poco implementarlas, en cambio los millennials tienen bien incorporado el *homme office* y ese tipo de flexibilidades”, señala Laura Massolo, gerente de Recursos Humanos para Marketing de Unilever.

Otro punto en común que tienen los jóvenes líderes es personalizar los vínculos con sus colaboradores. “Su estilo de gestión es customizado, o sea que ejercen un liderazgo situacional en el que tratan de entender a la persona que tienen a cargo con más profundidad, se preocupan por su vida personal, se adaptan a lo que necesita, buscan cómo motivarla, etc.”, añade Massolo.

El jefe que vive en una especie de mundo paralelo, encerrado en su oficina, tampoco va más. Los jóvenes millennials ni siquiera compran ese modelo en el que una o dos veces por año, el jefe se saca el traje y se pone las zapatillas para convertirse en amigo por un día y comer un asado o jugar un picadito en el “outdoor training” o el “family day”; los líderes de la nueva generación comparten con sus colaboradores tiempo genuino fuera de la oficina, “somos amigos y salimos bastante seguido”, cuenta Abuchaem. Eso no significa que los roles se desdibujen: “Una cosa es la buena onda y otra laburar en forma eficiente. Por suerte, los objetivos son claros para todos, así que es fácil darse cuenta cuando no se cumplen”, agrega.

Y en ese punto, así como hay diferentes tipos de jefe, también existen distintos estilos de empleado: algunos son hijos del rigor y sólo pueden trabajar bajo el sistema clásico. “Hay gente que se distrae en la casa o que no puede cumplir un objetivo sin un formato rígido que la organice”, explica Abuchaem.

En Recursos Humanos es común designar a estos nuevos líderes como “GeFes” (gestores de felicidad), ya que dicen que su principal función es ayudar a los empleados de la compañía a lograr la autorrealización laboral. “Quizás hablar de felicidad es grandilocuente, pero la idea es entender el perfil de la persona para saber qué le gusta y lograr que saque lo mejor de sí”, indica Massolo.

Es que durante siglos, los trabajadores tuvieron que luchar por derechos que hoy son básicos, como las vacaciones, mientras que los millennials reclaman ser felices también en la oficina; la revolución ya está en marcha.

Clarín.com. Sociedad 28/03/16

11

Las afirmaciones sobre el texto:

- I - La cultura empresarial actual dificulta la implantación de horarios flexibles. Hay miedo en los trabajadores en usarla por temor a ser despedidos.
- II - Aunque son las personas con las que más nos relacionamos a diario, tener una amistad cercana con los compañeros de trabajo no es una idea inteligente ni estratégica.
- III - Los líderes de la Generación Millenium han sido los más contundentes en la búsqueda de equilibrio entre la vida personal y el trabajo.

que están correctas son:

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas II y III
- (D) I, II y III
- (E) Apenas III

12

En "Es que muchos de los millennials más viejos – aquellos que acaban de pasar la barrera de los 30 o que están a punto de hacerlo – ya ejercen roles directivos y llevan a la práctica los valores que defendían como empleados." (líneas 18-22)

La palabra **roles** podría ser reemplazada, sin alteración de sentido, por

- (A) índices
- (B) papeles
- (C) impresos
- (D) listados
- (E) series

13

En "“Tenemos políticas de flexibilidad para balancear la vida personal y laboral, a los baby boomers les cuesta un poco implementarlas, en cambio los millennials tienen bien incorporado el hombre office y ese tipo de flexibilidades”, señala Laura Massolo, gerente de Recursos Humanos para Marketing de Unilever." (líneas 53-58), el pronombre **les** se refiere a

- (A) políticas de flexibilidad
- (B) baby boomers
- (C) millennials
- (D) flexibilidades
- (E) Recursos Humanos

14

Señala el adjetivo de personalidad que caracteriza el grupo social que tiene dificultad en aceptar los procesos de cambio organizacional.

- (A) novatos
- (B) veteranos
- (C) imprudentes
- (D) inexpertos
- (E) débiles

15

En sentido coloquial la expresión **viva la pepa** (línea 41) puede ser utilizada para hablar de una situación de

- (A) programación
- (B) organización
- (C) opresión
- (D) desbarajuste
- (E) apremio

16

En "El jefe que vive en una especie de mundo paralelo, encerrado en su oficina, tampoco va más" (líneas 67-68), la expresión más precisa que puede reemplazar el adjetivo negativo **tampoco** es

- (A) nunca
- (B) aún
- (C) no
- (D) nada
- (E) menos

17

Los jóvenes líderes son:

- I - tercos y tacaños.
- II - disciplinados y firmes.
- III - amistosos y comprensivos.

Según el texto las afirmaciones que están correctas son:

- (A) Apenas I
- (B) Apenas I y II
- (C) Apenas II
- (D) Apenas III
- (E) Apenas I y III

18

Señale la única alternativa donde se manifiesta la misma idea de la expresión coloquial "Una cosa es la buena onda y otra laburar en forma eficiente" (líneas 77-78)

- (A) Una cosa es ser cordial y otra eficaz en la productividad.
- (B) Una cosa es caer bien y otra no cumplir las obligaciones.
- (C) Una cosa es la mala onda y otra producir.
- (D) Una cosa es ser movido y otra holgazanear.
- (E) Una cosa es la buena vibra y otra esforzarse poco.

19

La expresión de duda **quizás** (línea 91) **NO** podría ser sustituida, sin alteración de sentido, por

- (A) posiblemente
- (B) probablemente
- (C) acaso
- (D) algo
- (E) tal vez

20

Según el texto la felicidad laboral tiene un fuerte impacto en la vida personal y profesional.

Señala la única alternativa que **NO** coincide con esa afirmación.

- (A) Las empresas han comprendido que una persona ofrece mucho más en creatividad, innovación y productividad cuando tiene una postura de bienestar en el trabajo.
- (B) El desempeño organizacional se ve afectado ante una carencia de motivación y salud física y mental.
- (C) La persona está estimulada por la creatividad y el deseo de enriquecimiento de forma innata. En definitiva, deseamos ser más felices, plenos, creativos y realizados.
- (D) Conectarse con el disfrute del trabajo, permite aumentar el desempeño de la persona. Pudiendo encontrar un sentido profundo con su tarea, reconociéndose valioso y capaz como sujeto.
- (E) El tema lúdico y la diversión no es parte fundamental del trabajo, esta conducta afecta el desarrollo profesional de las personas y perjudica su productividad, ocasionando en algunos casos el despido.

RASCUNHO

RASCUNHO

**PROVA DISCURSIVA
PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA**

Texto 1**O afeto em Freud**

“Se eu nos sonhos sinto medo de uns ladrões, os ladrões são por certo imaginários, mas o medo é real, e ocorre o mesmo quando me regozijo nos sonhos” (Freud, 1900/1976, p. 458). Prestar atenção aos afetos parecia a Freud ser um bom caminho para entender a natureza da alma humana. Para compreender um sonho, por exemplo, ele seguia os afetos nas séries de representações. O mesmo acontecia nos encontros com seus pacientes: as variações afeti-
5 vas, das paixões intensas às hostilidades ao psicanalista e ao tratamento em geral, indicavam-lhe que direção dar ao tratamento.

Texto adaptado de WINOGRAD, Monah & TEIXEIRA, Leônia Cavalcanti. Afeto e adoecimento do corpo: considerações psicanalíticas.

In: **Ágora: Estudos e Teoria Psicanalítica**. Vol. 14 nº 2 Rio de Janeiro, July/Dec. 2011.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-14982011000200001 - acesso em 30/06/2016

Texto 2

Vários estudos constataram uma dimensão profunda do contato físico, separada da função discriminativa. Esse sistema recém-descoberto, chamado pelos pesquisadores de toque afetivo ou emocional, é composto por fibras nervosas acionadas exatamente pelo tipo de carícia amorosa que uma mãe faz em seu filho. A constatação é que as bases neurobiológicas do afeto desempenham papel muito mais significativo no comportamento humano do que
5 acreditávamos, a ponto de estreitar laços e até mesmo aumentar as chances de sobrevivência. Essas fibras podem também ajudar o psiquismo a construir e a integrar a percepção de si e do outro, informando a consciência sobre nosso próprio corpo e a habilidade de nos relacionarmos.

“O toque afetivo pode ajudar na compreensão do desenvolvimento do cérebro social; para a maioria das pessoas, o gesto permite que o sistema neural reconheça a si mesmo e tome contato com o outro”, diz o neurocientista Francis
10 McGlone, pesquisador da Universidade John Moores Liverpool, na Inglaterra. “Do ponto de vista emocional, uma carícia suave nutre e sustenta boa parte da interação social.”

DENWORTH, Lydia. **O poder do toque**. In: Revista Mente e Cérebro, Ano XI, nº 274. p.21-22. Ed. Segmento.

Questão 1 (valor: 2,0 pontos)

a) Explique, de acordo com o Texto 1, o que há em comum entre o processo de compreensão dos sonhos e a indicação de tratamento para pacientes, no que diz respeito à conduta de Freud.

b) Indique que elemento relacionado a afeto é apresentado no Texto 2 e aponte uma de suas utilidades no dia a dia do ser humano.

Texto 3

Soneto VI

Brandas ribeiras, quanto estou contente
De ver-nos outra vez, se isto é verdade!
Quanto me alegra ouvir a suavidade,
Com que Fílis entoa a voz cadente!

5 Os rebanhos, o gado, o campo, a gente,
Tudo me está causando novidade:
Oh como é certo, que a cruel saudade
Faz tudo, do que foi, mui diferente!

10 Recebei (eu vos peço) um desgraçado,
Que andou té agora por incerto giro
Correndo sempre atrás do seu cuidado:

Este pranto, estes ais, com que respiro,
Podendo comover o vosso agrado,
Façam digno de vós o meu suspiro.

COSTA, Cláudio Manuel da. **Melhores poemas**. São Paulo: Global, 2000, p.35.

Texto 4

Ternura

Eu te peço perdão por te amar de repente
Embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos
Das horas que passei à sombra dos teus gestos
Bebendo em tua boca o perfume dos sorrisos
5 Das noites que vivi acalentado
Pela graça indizível dos teus passos eternamente fugindo
Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.
E posso te dizer que o grande afeto que te deixo
Não traz o exaspero das lágrimas nem a fascinação das promessas
10 Nem as misteriosas palavras dos véus da alma...
É um sossego, uma unção, um transbordamento de carícias
E só te pede que te repouses quieta, muito quieta
E deixes que as mãos cálidas da noite encontrem sem fatalidade o olhar
[extático da aurora]

MORAES, Vinicius de. **Antologia poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p.92-3.

Questão 2 (valor: 2,0 pontos)

a) A partir da leitura do Texto 3, determine o estilo de época a que ele pertence, destacando dois aspectos que confirmam a sua resposta.

Questão 2 (Continuação)

- b) Indique o gênero literário predominante nos poemas de Cláudio Manuel da Costa e Vinicius de Moraes, justificando com aspectos que o caracterizam.

Texto 5**Tentação**

Ela estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, ela era ruiva.

Na rua vazia as pedras vibravam de calor – a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inutilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento, abalando o queixo que se apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta nenhum sinal de bonde. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária. Que importava se num dia futuro sua marca ia fazê-la erguer insolente uma cabeça de mulher? Por enquanto ela estava sentada num degrau faiscante da porta, às duas horas. O que a salvava era uma bolsa velha de senhora, com alça partida. Segurava-a com um amor conjugal já habituado, apertando-a contra os joelhos.

10 Foi quando se aproximou a sua outra metade neste mundo, um irmão em Grajaú. A possibilidade de comunicação surgiu no ângulo quente da esquina, acompanhando uma senhora, e encarnada na figura de um cão. Era um *basset* lindo e miserável, doce sob a sua fatalidade. Era um *basset* ruivo.

Lá vinha ele trotando, à frente de sua dona, arrastando seu comprimento. Desprevenido, acostumado, cachorro.

15 A menina abriu os olhos pasmada. Suavemente avisado, o cachorro estacou diante dela. Sua língua vibrava. Ambos se olhavam.

Entre tantos seres que estão prontos para se tornarem donos de outro ser, lá estava a menina que viera ao mundo para ter aquele cachorro. Ele fremia suavemente, sem latir. Ela olhava-o sob os cabelos, fascinada, séria. Quanto tempo se passava? Um grande soluço sacudiu-a desafinado. Ele nem sequer tremeu. Também ela passou por cima do soluço e continuou a fitá-lo.

20 Os pelos de ambos eram curtos, vermelhos.

Que foi que se disseram? Não se sabe. Sabe-se apenas que se comunicaram rapidamente, pois não havia tempo. Sabe-se também que sem falar eles se pediam. Pediam-se com urgência, com encabulamento, surpreendidos.

25 No meio de tanta vaga impossibilidade e de tanto sol, ali estava a solução para a criança vermelha. E no meio de tantas ruas a serem trotadas, de tantos cães maiores, de tantos esgotos secos – lá estava uma menina, como se fora carne de sua ruiva carne. Eles se fitavam profundos, entregues, ausentes de Grajaú. Mais um instante e o suspenso sonho se quebraria, cedendo talvez à gravidade com que se pediam.

Mas ambos eram comprometidos.

30 Ela com sua infância impossível, o centro da inocência que só se abriria quando ela fosse uma mulher. Ele, com sua natureza aprisionada. A dona esperava impaciente sob o guarda-sol. O *basset* ruivo afinal despregou-se da menina e saiu sonâmbulo. Ela ficou espantada, com o acontecimento nas mãos, numa mudez que nem pai nem mãe compreenderiam. Acompanhou-o com olhos pretos que mal acreditavam, debruçada sobre a bolsa e os joelhos, até vê-lo dobrar a outra esquina.

Mas ele foi mais forte que ela. Nem uma só vez olhou para trás.

LISPECTOR, Clarice. **A legião estrangeira**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1964, p. 67-69



Questão 3 (valor: 2,0 pontos)

- a) Um dos procedimentos críticos necessários à análise da obra literária é o entendimento da relação entre o narrador, as personagens e o leitor no desenvolvimento da trama. Determine o foco narrativo utilizado por Clarice Lispector no conto **Tentação**, caracterizando-o.

- b) Em todo o conto, percebe-se a presença de signos visuais e cromáticos que reforçam o sentido do título. Comente a afirmação acima, destacando dois termos do Texto 5 que confirmam a sua argumentação.

Questão 4 (valor: 2,0 pontos)

- a) No Texto 4, o eu-lírico dirige-se à amada usando a 2ª pessoa tu. Reescreva o verso a seguir, substituindo os pronomes oblíquos sublinhados por seus correspondentes, de modo que a 2ª pessoa empregada passe a ser “você”.

“Eu te peço perdão por te amar de repente”

RASCUNHO

- b) Em “Sabe-se apenas que se comunicaram rapidamente, pois não havia tempo.” (Texto 5), a palavra “se” apresenta dois comportamentos distintos. Explique a diferença de sentido entre eles.

Questão 5 (valor: 2,0 pontos)

- a) Justifique a concordância de gênero aplicada à palavra sublinhada em “e encarnada na figura de um cão” (3º parágrafo do Texto 5)

RASCUNHO

- b) Reescreva a frase abaixo no passado.
Se nos sonhos eu sentir medo de ladrões, eles serão por certo imaginários.

RASCUNHO

- c) Reescreva o período em destaque, usando a expressão tão...que. Faça as adaptações necessárias.
A constatação é que as bases neurobiológicas do afeto desempenham papel muito significativo no comportamento humano, a ponto de aumentar as chances de sobrevivência.

RASCUNHO



REDAÇÃO

Produza um texto dissertativo-argumentativo — com cerca de 25 linhas e título sugestivo —, discorrendo sobre **se é possível (recomendável, viável, desejável) — ou não — responder às agressões do mundo contemporâneo com afeto**. Os trechos a seguir têm por objetivo ajudá-lo a desenvolver suas próprias ideias acerca do assunto. Esses trechos — assim como os da prova de Português e Literatura — podem ser reproduzidos, em parte, na sua redação, mas em forma de DISCURSO INDIRETO ou de PARÁFRASE, com menção às devidas fontes. **NÃO ASSINE**.

1. Trecho adaptado do artigo “O afeto no tempo” (2005)¹, do psicanalista Carlos Pinto Corrêa — Afeto é a adesão por outrem, designando um estado moral — bom ou mau. É, também, uma disposição de alma: agrado e desagrado; emoção (amizade, amor, ira, paixão). Na filosofia, entendem-se como afeto, em seu senso comum, as emoções positivas que se referem a pessoas e que não têm o caráter predominantemente totalitário da paixão. Enquanto as emoções podem se referir a pessoas e coisas, os afetos são emoções que acompanham algumas relações interpessoais, das quais fica excluída a dominação pela paixão. Daí a temporalidade indicada pelo adjetivo afetivo que traduz atitudes como a bondade, a benevolência, a inclinação, a devoção, a proteção, o apego, a gratidão, a ternura, etc. Segundo o filósofo italiano Nicola Abbagnano (1901-1990), a palavra “afeição” é usada, filosoficamente, em sua maior extensão e generalidade: designa toda condição que consiste em “sofrer uma ação, sendo influenciado ou modificado por ela”. Implica, portanto, uma ação sofrida. Diz-se que um metal é afetado pelo ácido, e que alguém tem uma afecção pulmonar, mas as palavras afeto e paixão são reservadas aos humanos. [...] O homem moderno parece viver uma espécie de contradição com o tempo, uma disputa em que as horas são, ao mesmo tempo, amigas e inimigas. Com isso, o tempo perde sua suposta condição de objetividade, tornando-se um ponto de incidência de suas reações afetivas. O tempo que passa, o difícil dia que se finda, a marca atenuada ou culposa do passado, a implacável incisão do presente, ou o campo de incertezas do futuro, são marcas de uma adjetivação clara em que falar do tempo sugere sempre uma conotação de bom, mau, produtivo, triste, alegre. O afeto incide sobre o tempo vivido transformando-o e tornando-o um atributo (com qualidades que não pertencem à sua essência). Estados diferentes de afeto são responsáveis pela percepção alterada do tempo. Já se definiu a angústia como uma concentração de tempo. Palavras, ocorrências, dificuldades a resolver, o trabalho e afetos diferentes, muitas vezes coisas toleráveis a seu tempo, se reúnem em um espaço de tempo impossível à consciência. De outra forma, a relação entre afeto e percepção subjetiva do tempo é uma vivência comum a todos nós. A lentidão do tempo de sofrimento e de espera e o tédio imobilizador do relógio fazem contraponto aos momentos felizes, ao encontro com o prazer, quando tudo passa tão depressa.

2. Trecho adaptado da entrevista — “Entre o afeto e a agressão, como nos relacionamos?”² — com Maria Rita Bicalho Kehl, publicada na edição 327, de junho de 2002, do “Jornal Mundo Jovem” — Costumamos usar a palavra cordial num sentido afetivo, simpático, doce. Entretanto, é um termo que foi usado pelo historiador Sérgio Buarque de Holanda para definir um modo de dominação próprio da cultura brasileira. Ele usa esse termo no seu sentido bem radical mesmo: cordial, no dicionário, é aquilo que é do coração. Assim, dizer que, no Brasil, a cultura é cordial não tem nada a ver com o cordial no sentido de simpático, bonzinho, mas no sentido de guiado pelo coração. E isso significa que as relações podem ser muito afetuosas, ou muito sedutoras, mas que também podem ser muito violentas, muito agressivas. Estou fazendo esse percurso só para chegar à atualidade, no início do século XXI, porque a gente tem a impressão, ainda hoje, de que se vivia num país cordial, no sentido do senso comum dessa palavra, e que, de décadas para cá, o país se tornou violento. De repente acabou a cordialidade nas relações interpessoais? Subitamente, todos nos tornamos agressivos? Tenho a impressão de que não. O que nós vemos hoje é consequência da cordialidade na cultura brasileira. Nunca se estabeleceu um modo de livre negociação entre as classes, em que as que são exploradas, como acontece em qualquer lugar do mundo, tivessem uma certa dignidade, uma certa possibilidade de apresentar as suas reivindicações, de se fazer ouvir, de se fazer respeitar. Todos estão sempre esperando aparecer um favor daqui, uma proteção dali, um jeitinho. E enquanto isso não vai acontecendo, o outro modo de se impor é pela violência. Vivemos o limite da cordialidade com uma cultura impregnada, ao mesmo tempo, de sedução afetiva e de violência. São as duas faces da moeda.

¹ Disponível em: <<http://www.cb.org.br/rev2806.htm>>. Acesso em: 31 jul. 2016.

² Disponível em: <<http://www.mundojovem.com.br/entrevistas/edicao-327-entrevista-entre-o-afeto-e-a-agressao-como-nos-relacionamos>>. Acesso em: 31 jul. 2016.

3. Trecho de palestra da escritora Adélia Prado, publicada na revista “Ecológico” (28/10/2013)³ — “Quando falo em ética e poesia, estou falando de dois fenômenos humanos que nascem, como diria Guimarães Rosa, da ‘terceira margem da alma’, que é onde brota a criação artística e onde se estabelece em nós a sensibilidade. O senso moral e o senso estético da beleza não são uma invenção do homem, mas uma descoberta. Acredito que, para fazer e consumir poesia, assim como para tratar um doente, é absolutamente necessário considerar os afetos. Sou afetada em minha vida e aquilo que me faz feliz ou infeliz não é uma coisa que eu sei, mas algo que sinto. Do ponto de vista acadêmico, posso ser o melhor da turma, o que detém mais títulos, mas se eu não tiver o olhar, uma atenção real para o outro, todo o meu saber científico não vai trabalhar em função da cura. As nossas doenças e dificuldades nascem nesse lugar onde eu me faço pessoa e, para existir de modo feliz, eu preciso ser amada e amar.”

³ Disponível em: <<http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=71&secao=1121&mat=1213>>. Acesso em: 30 jul. 2016.

RASCUNHO